

Considerações ortodônticas e ortopédicas no tratamento de crianças com Síndrome de Down

Resumo

A Síndrome de Down é uma alteração genética congênita, autossômica com características craniofaciais e hipotonia muscular generalizada, o que propicia alterações dento-esqueléticas. O acompanhamento ortodôntico deve se estender desde o primeiro ano de vida até a fase adulta, com monitoramento e correção constantes de anormalidades funcionais que apareçam durante desenvolvimento e maturação das estruturas dentais e esqueléticas. O objetivo deste trabalho foi abordar as características craniofaciais dos portadores de Síndrome de Down, as más oclusões mais frequentes nesses pacientes e as opções terapêuticas ortodônticas e ortopédicas que possam ser utilizadas. Desmistificando a atuação do Ortodontista na promoção de bem-estar físico e social desse público. Realizou-se levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases de dados SciELO e PubMed, publicados no período de 2012 a 2015. Por meio de estratégia de busca com base nos termos em português: Síndrome de Down, Ortodontia interceptativa, Má oclusão, Angle Classe III, Qualidade de vida. Em inglês: Down Syndrome, Orthodontics interceptive, Malocclusion, Angle Class III, Quality of Life. Podemos concluir com este trabalho que a interceptação ortodôntica e ortopédica nesses pacientes traz benefícios como adequação da função, da estética e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Ortodontia interceptiva. Má oclusão. Má Oclusão de Angle Classe III. Qualidade de vida.